



I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA POPULAÇÃO F2 DA FAMÍLIA V1 DE AMENDOIM FORRAGEIRO

*Bárbara Barbosa Mota (bolsista PIBIC/CNPq), Tiago Oliveira Ribeiro (Colaborador),
Hermeson Nunes de Azevedo (Colaborador), Ingrid Alencar dos Santos (Colaboradora),
Giselle Mariano Lessa de Assis (Orientadora, Embrapa AC).*

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) é uma planta perene, pertencente à família *Fabaceae*. Possui crescimento rasteiro, estolonífero, atingindo de 20 a 50 cm de altura. Originário do Brasil, possui boa adaptação ao clima tropical e subtropical e vem destacando-se na formação de pastagens no consórcio com gramíneas para alimentação animal. Porém, são poucos os materiais disponíveis no mercado, sendo necessário o desenvolvimento de novas cultivares por meio de programas de melhoramento genético. Este trabalho teve como objetivo verificar, através da caracterização morfológica, a variação existente na geração F2 da família V1, oriunda do cruzamento entre dois genótipos superiores e divergentes de *A. pintoi*. Os híbridos F1s e a população F2 foram obtidos na Embrapa Acre no Programa de Melhoramento Genético do Amendoim Forrageiro. As seguintes características foram avaliadas em 30 progênies da geração F2 em delineamento inteiramente casualizado com três repetições: comprimento do folíolo basal (CFB), comprimento do folíolo apical (CFA), largura do folíolo basal (LFB), largura do folíolo apical (LFA), intensidade de cerdas na face abaxial do folíolo basal direito (ICerFAFB/D) e esquerdo (ICerFAFB/E), intensidade de cerdas na estípula (ICerE) e no pecíolo (ICerP), comprimento da estípula na parte soldada ao pecíolo (CEPSP) e na parte livre (CEPL), largura da estípula na parte livre (LEPL), comprimento do pecíolo (CP), comprimento médio dos entrenós (CME) e diâmetro médio dos entrenós (DME) dos estolões. Realizou-se a análise de variância para cada característica, incluindo os genitores masculino e feminino. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre as progênies para os caracteres CFB, CFA, LFB, LFA, CEPSP, CEPL, CP e CME. Porém, para as características de intensidade de cerdas, DME e LEPL, o resultado foi não significativo ($P > 0,05$), esclarecendo que não houve variação para esse conjunto de variáveis. Quando comparados ao genitor feminino, as características CFB, CFA, LFB, LFA, CEPSP, CEPL, CP, e DME não apresentaram variação ($P > 0,05$). Todavia, para ICerE, ICerP, ICerFAFB/E, ICerFAFB/D, CME e LEPL, houve diferença entre a média das progênies e o genitor feminino. Comparados ao genitor masculino, os resultados foram semelhantes aos do progenitor feminino, exceção feita apenas para LFB, ICerFAFB/D e CME, em que houve diferença para LFB e não houve para ICerFAFB/D e CME. Conclui-se que há variabilidade para a maioria dos caracteres morfológicos avaliados na população F2 da família V1 de amendoim forrageiro relacionados ao





I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

comprimento e largura dos componentes da folha. No entanto, para intensidade de cerdas nas diferentes regiões da folha, não há variação entre as progênies. Estudos adicionais devem ser realizados para melhor compreensão da herança, expressão e avaliação dos caracteres relacionados à intensidade de cerdas nos folíolos, pecíolos e estípulas do amendoim forrageiro.

Palavras-chave: Amendoim forrageiro. Caracterização Morfológica. Melhoramento genético.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:

